

País pode ter o "Plano Baker"

Tóquio — O presidente do Banco Mundial, Barber Conable exortou o Brasil, ontem, a pôr em vigor um plano econômico básico de maneira a criar condições para receber ajuda financeira dentro do programa iniciado pelo secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James A. Baker.

Conable disse a um grupo de jornalistas durante sua atual visita ao Japão que o Brasil é um candidato natural a receber assistência no chamado «Plano Baker», concebido para funcionar como canal de créditos adicionais aos países em desenvolvimento afetados por problemas de endividamento.

No começo do ano o Brasil anunciou sua decisão de suspender os pagamentos de juros de sua dívida num montante de 78 bilhões de dólares devido à queda de suas reservas e das exportações.

Conable disse que o Brasil chamou a atenção do mundo com essa decisão e pediu aos países latino-americanos que não percam tempo e ponham em vigor um plano econômico enquanto há tempo.

Disse que o Brasil «pode ser capaz de ir à frente» sem a ajuda do Fundo Monetário Internacional, mas que necessita de um «programa tipo FMI» para obter ajuda que lhe permita resolver o problema de sua dívida. O país necessita de alguns ajustes econômicos sérios, disse.

Conable opinou que o Plano Baker é o mais apropriado para encarar a situação nos países endividados, embora estivesse consciente de alternativas como «o manto do perdão» dos empréstimos. Afirmou, entretanto, que isto desalentaria tanto o desenvolvimento como os investimentos nos países devedores.